

**Mensagens Oportunas, Vol. 2, Nº 14**  
**A Cronologia do Apocalipse – O Resumo**  
**A única Paz de Espírito**

**TEXTO DE MEDITAÇÃO PARA ORAR**  
**Religião de Meio-Coração Causa Instabilidade**

Eu vou ler na página 17.7 do livro *Parábolas de Jesus*: --{2MO14 12.1}

"Se amamos a Jesus, gostaremos de viver para Ele, de apresentar-Lhe nossa oferta de gratidão, de trabalhar para Ele. O próprio serviço será fácil. Anelaremos sofrimento, labuta e sacrifício por Sua causa. Simpatizaremos com o Seu anseio pela salvação dos homens. Sentiremos pelos homens a mesma terna paixão que Ele sentiu. --{2MO14 12.2}

"Essa é a religião de Cristo. Qualquer coisa menos que isso é um engano. Nenhuma simples teoria da verdade ou profissão de discipulado salvará pessoa alguma. Não pertencemos a Cristo, se não somos inteiramente Seus. É pela indiferença na vida cristã que os homens se tornam de propósitos fracos e desejos mutáveis. O esforço de servir tanto ao eu como a Cristo, faz do homem ouvinte de pedregais, e não resistirá quando lhe sobrevier a provação". --{2MO14 12.3}

Vamos agora ajoelhar-nos e orar para que não esqueçamos que nada que não seja um sacrifício pelas almas não é a religião de Cristo; que, se não estivermos totalmente comprometidos no cumprimento de nossos deveres, nos tornaremos cada vez mais instáveis; que a religião de todo o coração e os atos de todo o coração podem ser a única evidência de que o sangue de Cristo fez seu trabalho em nós, e a única coisa que garante nosso direito à Cidade Santa. --{2MO14 12.4}

**A CRONOLOGIA DO APOCALIPSE – O RESUMO**

**TEXTO DE DISCURSO POR V.T. HOUTEFF,**  
**MINISTRO DOS ADVENTISTAS DAVIDIANOS DO SÉTIMO DIA**  
**SÁBADO 08 DE NOVEMBRO DE 1947**  
**CAPELA DO MONTE CARMELO**  
**WACO, TEXAS**

Nossos estudos anteriores mostraram que todos os livros da Bíblia se encontram e se cumprem no Apocalipse (*Atos dos Apóstolos, pág. 301*); que O Apocalipse cobre toda a história da humanidade. --{2MO14 13.1}

Nestes estudos, aprendemos também que o evento que fez com que o livro com os Sete Selos fosse aberto, revelou o Apocalipse em si, e que, estritamente falando, "*A Revelação de Jesus Cristo que Deus lhe deu*" começa com o capítulo 6 e termina com o capítulo 22 – dezoito capítulos ao todo, que a abertura dos Selos revelou. Aprendemos também que as coisas que seriam "no futuro" da época de São João, depois de 96 D.C., foram aquelas com as quais o evento se desenrolou, tendo a grande assembléia em torno do Trono se reunido para examinar as coisas que estavam dentro do Livro. --{2MO14 13.2}

Agora eu gostaria que você observasse que o Apocalipse contém vários assuntos, cada um deles completo em si mesmo, embora um capítulo ou assunto possa se sobrepor ou

interceptar os outros; ou seja, nem todos os assuntos e capítulos estão em arranjo cronológico uns com os outros. --{2MO14 13.3}

Estes fatos devem ser mostrados à medida que prosseguimos em nosso estudo. --{2MO14 14.1}

Descobrimos anteriormente que o evento judicial se abriu com *A Revelação de Jesus Cristo que Deus lhe deu*, o Livro selado com os sete selos. Ele revelou o Apocalipse, e com ele a assembleia celestial iniciou seu trabalho de revisão do passado, presente e futuro da humanidade. Vamos agora ler os últimos versículos do capítulo seis. --{2MO14 14.2}

**Apocalipse 6:14-17 -- "E o céu retirou-se como um rolo quando é enrolado, e toda montanha e ilha foram removidas de seus lugares. E os reis da terra, e os homens grandiosos, e os homens ricos, e os principais capitães, e os homens poderosos, e cada servo, e cada homem livre, esconderam-se nas cavernas e nas rochas das montanhas; e diziam às montanhas e às rochas: Caí sobre nós, e escondi-nos da face daquele que está assentado sobre o trono, e da ira do Cordeiro. Porque é vindo o grande dia da sua ira, e quem será capaz de ficar de pé?" --{2MO14 14.3}**

Como o capítulo seis termina sua história com o fim do mundo, é óbvio que, cronologicamente, o capítulo sete está intercalado entre o evento com o qual o capítulo seis começa, e o evento com o qual ele termina. --{2MO14 14.4}

O sétimo capítulo começa com o selamento dos 144.000, e termina com o ajuntamento da grande multidão, atingindo até a eternidade. --{2MO14 14,5}

O capítulo 8, a abertura do sétimo selo, começa com a introdução de outro tema, o tema das Sete Trombetas. As Trombetas, como aprendemos em nossos estudos anteriores, se estenderam pelos capítulos 9 a 11. (O que a nuvem e o arco-íris significam). Ele também fez com que o pequeno livro fosse comido (levado ao coração), que mais tarde se tornou amargo dentro do ventre --{2MO14 14.6}

Aprendemos ainda que as trombetas revelam as mensagens de Deus e as consequências para os pecadores não arrependidos; que as trombetas começam com a primeira dessas mensagens, a mensagem de Noé, e terminam com a última mensagem no tempo da graça, a mensagem que anuncia que o Mistério de Deus, a obra do Evangelho, está terminado, que o tempo da graça está no fim. Isto se vê ainda mais pelo fato de que o resto dos homens que não foram mortos pelo fogo, fumaça e enxofre que saíram da boca dos cavalos (Apo. 9:18) não se arrependeu. De fato, não poderia ser dito: "Não se arrependeram", se seu tempo de arrependimento não tivesse passado. Assim, é que os capítulos 8 e 9 nos levam ao fim do tempo da graça. Os capítulos 10 e 11 consequentemente se intercalam nos capítulos 8 e 9. --{2MO14 15.1}

As próprias trombetas se mostram em duas divisões, quatro no tempo do Antigo Testamento e três no Novo; isto é, as três últimas são trombetas de "ai". A primeira das trombetas de "ai" introduz a descida da Estrela celestial a Quem foi dada a chave do abismo sem fundo. Obviamente a Estrela é simbólica do Anjo que no início do milênio fecha Satanás no abismo sem fundo, pois Ele, o Anjo do Apocalipse 20:1, é o Anjo que tem a chave do abismo sem fundo. Ele não poderia ter a chave se ela tivesse sido dada a outro. --{2MO14 15.2}

O capítulo 10 revela que o anjo que abriu (descerrou) o "livrinho" é o anjo que traz a chuva espiritual para o desenvolvimento e amadurecimento do grão espiritual (pois isso se refere ao fim do mundo, o tempo em que os reinos do mundo "se tornam os reinos de nosso Senhor e de Seu Cristo". Versículo 15). --{2MO14 15.3}

A doçura do mel enquanto o livro era comida obviamente denotava que as coisas nele escritas foram recebidas com alegria. Mas para quem o comeu, mais tarde causou indigestão, por assim dizer, e, portanto, um desapontamento; isto é, as coisas no livro não foram totalmente compreendidas, e assim, no fim, a alegria desapareceu e o desapontamento se instalou. Depois disso, os que comeram o livro foram incumbidos de "profetizar novamente", de pregar novamente. --{2MO14 16.1}

Este anjo no decorrer do tempo, portanto, aparece no desenrolar do livro de Daniel, pois é o único livro da Bíblia que foi sempre selado, e nunca seria aberto desde o momento em que foi escrito até "o tempo do fim". --{2MO14 16.2}

O tema do capítulo 10 termina com o segundo versículo do capítulo onze, o versículo que nos leva ao tempo da medição (numeração) do povo, que obviamente é a numeração dos 144.000 (Apo. 7:3-8), pois eles são a única companhia numerada de pessoas na profecia. Assim é que o capítulo dez, incluindo os versículos 1 e 2 do capítulo 11, começa no "tempo do fim", e termina com a numeração dos 144.000. --{2MO14 16.3}

O décimo capítulo 11 (exceto para os dois primeiros versículos que cronologicamente pertencem ao décimo capítulo) retrocede ainda mais no tempo do que o décimo capítulo. Ele contém o tema das duas testemunhas que profetizaram durante os 1260 dias proféticos. Também nos leva ao fim do mundo, o tempo em que os reinos do mundo "se tornam os reinos de nosso Senhor e de seu Cristo". Versículo 15. --{2MO14 16.4}

O capítulo 12 nos leva ainda mais para o passado do que o capítulo 11, muito além do nascimento de Cristo, depois avança para o tempo em que a terra abre sua boca e engole o rio, e para o tempo do remanescente (o remanescente são aqueles que ficam depois que os outros são engolidos pela terra). Eles, como povo, guardam os mandamentos de Deus, e têm o testemunho de Jesus Cristo. Eles são perseguidos pelo dragão imediatamente após a terra ter engolido o rio. --{2MO14 17.1}

Ainda não conhecemos um povo em todo o mundo, do qual a Inspiração pode dizer que eles, como povo (todos eles), realmente guardam os mandamentos de Deus. O único grupo de pessoas assim que poderia ser encontrado no decorrer do tempo são os 144.000. --{2MO14 17.2}

O testemunho de Jesus Cristo, a Inspiração explica, é "o Espírito de Profecia". Apo. 19:10. Ter o Espírito de Profecia, é ter o Espírito que proferiu as profecias e que é o único que as pode interpretar, pois "nenhuma profecia da escritura é de particular interpretação", tampouco sem a inspiração do mesmo Espírito. "Porque a profecia não veio no tempo antigo por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram à medida que eram movidos pelo Espírito Santo". (2 Pedro 1:20, 21), e conseqüentemente somente os homens santos de Deus no Espírito podem interpretar as Escrituras. --{2MO14 17.3}

Assim é que o capítulo 12 termina sua história com o remanescente, os servos de Deus, os primeiros frutos, os 144.000. Eles se tornam o remanescente depois que os hipócritas entre eles são engolidos pela terra, por assim dizer. Este remanescente, como povo, guardará os mandamentos de Deus, e estará sem engano em sua boca. Sendo eles os primeiros frutos, a Inspiração assim aponta que deve haver segundos frutos, pois sem o segundo não pode haver o primeiro. E assim vemos que o capítulo 12 nos traz ao tempo em que a igreja é purificada, o tempo em que ela, como igreja, realmente guarda os mandamentos de Deus. --{2MO14 17.4}

Quando começa o capítulo 12? – Bem, começa com o dia em que a mulher ali mencionada concebeu o filho homem. Especificamente falando, sua concepção da criança aponta para o tempo em que a Inspiração prometeu enviar o Redentor para a Igreja. --{2MO14 18.1}

O capítulo 13 começa com a dissolução do Império Romano, e com os reis que dele surgiram, que então tomaram suas coroas, como simbolizados pelos chifres coroados da besta do leopardo. Este capítulo termina com o decreto da besta de dois chifres, o decreto para matar todos aqueles que não ousam receber a marca da besta. Assim, o dragão ficará irado com a mulher, e assim perseguirá o remanescente. --{2MO14 18.2}

O décimo-quarto capítulo começa com os 144.000 de pé com o Cordeiro no Monte Sião. Em seguida, segue as Mensagens dos Três Anjos em sua aplicação direta e final para a colheita dos segundos frutos. Assim, o capítulo se encerra com a colheita da terra. O próprio capítulo mostra que a colheita é feita em duas seções, a primeira é feita pelo "Filho do Homem", e a segunda por um anjo. Evidentemente, estas duas colheitas produzem o primeiro e o segundo frutos. --{2MO14 18.3}

O capítulo 15 descreve os eventos que põem fim ao tempo da graça, e o capítulo 16 fala das sete últimas pragas. --{2MO14 19.1}

O capítulo 17 começa com a ascensão da Babilônia, a Grande, e seu domínio. Figurativamente falando, a besta de cor escarlate, a besta que ela dirige ou governa, é seu domínio. Este governo eclesiástico mundial se desenvolve após a simbologia da besta semelhante ao leopardo (capítulo 13) terminar sua carreira, pois os chifres da besta de cor escarlate não têm coroa, enquanto que os chifres da besta semelhante ao leopardo são coroados. Seus chifres coroados mostram o mundo governado por reis coroados, que já estão prestes a passar, e os chifres sem coroa da besta escarlate mostram um mundo sem coroa governado pela Babilônia, a qual monta a besta, ou seja, a governa. Esta besta, diz Inspiração, "era e não é, e ainda é". Ou seja, ela viveu antes dos 1000 anos, e portanto "era"; não vive durante os 1000 anos, e portanto "não é"; vive, como resultado da ressurreição após o milênio, e portanto "é". --{2MO14 19.2}

Ela é a oitava e é dos sete; ou seja, os quatro animais de Daniel do capítulo 7, e os dois de João do capítulo 13, totalizando seis, a besta escarlate do capítulo 17 é portanto o sétimo no início do milênio, e é o oitavo após o milênio. É dos sete porque, como disse antes, ela vai morrer sua primeira morte no início do milênio, e na ressurreição após o milênio ela vive novamente por um curto período antes de encontrar sua segunda morte, e isso faz dela a oitava em sua segunda fase, e a sétima em sua primeira fase. O capítulo 17, portanto, começa com Babilônia, a Grande, montando a besta, sua primeira fase, e termina no outro lado do milênio, a segunda fase da besta. --{2MO14 19.3}

Como resultado da purificação da igreja, o selamento dos 144.000 – os servos de Deus, a terra será iluminada com a glória do anjo (Apo. 18:1), com "o evangelho eterno" (Apo. 14:6). O povo de Deus é então chamado a sair do território da Babilônia para não participar de seus pecados (Apo. 18:4). Depois são trazidos para um lugar onde não há pecados, onde o remanescente guarda os mandamentos de Deus e onde não há medo de que as pragas jamais venham a cair (Apo. 18:4). E assim o capítulo 18 começa após o selamento dos servos de Deus, e termina com a destruição da mulher, Babilônia, a Grande. Isto acontece depois que os santos são chamados e levados para casa. --{2MO14 20.1}

O décimo nono capítulo revela a destruição da besta e do falso profeta, também do que sobrou (daqueles que ficaram na Babilônia, o resto do mundo). Assim, o milênio, trazido à luz no capítulo vinte, começa depois que a besta e o falso profeta, também o resto do mundo não arrependido, perecem. E os únicos habitantes que restam na terra no início do milênio são o primeiro e o segundo frutos (os santos) do grande campo de colheita da terra, e os "abençoados e santos" que surgem na primeira ressurreição. Assim é que Satanás não pode enganar as nações durante o milênio, e assim é que o milênio é um tempo de paz. Mas desde o dia em que as nações forem ressuscitadas no final do milênio até sua segunda morte, o grande rebelde dos séculos as enganará novamente. Os mortos, portanto, que não saem de suas sepulturas na primeira ressurreição (capítulo 20:5), não viverão novamente até que os mil anos estejam completos. --{2MO14 20.2}

Destes vemos que, onde o capítulo dezenove termina, começa o capítulo vinte. --{2MO14 21.1}

O capítulo 21 apresenta a Nova Terra e a Nova Jerusalém. --{2MO14 21.2}

O vigésimo segundo capítulo descreve o trono de Deus e o rio da vida, e fecha com advertências contra aqueles que em sua interpretação particular acrescentam e tiram, a fim de construir suas teorias. A restrição contra acrescentar e tirar mostra que o Apocalipse está completo como está, que não precisa da sabedoria do homem, nem de sua ajuda. Se eles violarem esta ordem, Deus retirará sua parte do livro da vida. --{2MO14 21.3}

Para ilustrar graficamente e cronologicamente o que tentei apresentar a vocês, deixarei que o estudem com calma, com a ajuda do gráfico na página seguinte. --{2MO14 21.4}

(Aqueles que desejarem estudar o Apocalipse com mais detalhes podem fazê-lo lendo o Tratado *Às Sete Igrejas*. O assunto sobre as Sete Trombetas, completo em cada detalhe, você encontrará no Tratado 5, *A Última Advertência*). --{2MO14 21.5}

## THE CHRONOLOGICAL ARRANGEMENT OF THE REVELATION BY CHAPTERS

